



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4º BIMESTRE DE 2011

DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2011.

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 47.812, de 28 de janeiro de 2011, em conformidade com a Lei Estadual nº 13.501, de 04 de agosto de 2010 (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e, ainda, com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Setembro de 2011



SUMÁRIO

1	Das considerações iniciais	4
2	Da meta de resultado primário para 2011	4
3	Dos resultados alcançados até o 4º bimestre de 2011.....	6
3.1	Avaliação do resultado primário até o 4º bimestre de 2011	6
3.2	Avaliação das receitas acumuladas até o 4º bimestre de 2011	7
3.3	Avaliação das despesas acumuladas até o 4º bimestre de 2011	9
3.4	Despesa primária prevista e realizada até o 4º bimestre de 2011 - desdobramento.....	11
4	Da reprogramação do 5º e 6º bimestres de 2011	11
4.1	Nova estimativa de receitas.....	11
4.2	Despesas orçamentárias (posição em 30/06/2011)	12
4.3	Desdobramento das metas bimestrais para 2011	13
4.4	Demonstrativo do contingenciamento requerido	14



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2011	6
Tabela 2 – Resultado primário realizado acumulado até o 4º bimestre de 2011	7
Tabela 3 – Receita prevista, reprogramada e realizada até o 4º bimestre de 2011	8
Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 4º bimestre de 2011	10
Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 4º bimestre de 2011	10
Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada no 4º bimestre de 2011 - desdobramento ..	11
Tabela 7 – Receita realizada até o 4º bimestre e nova estimativa para 2011	12
Tabela 8 – Despesa realizada até o 4º bimestre e reprogramação 2011	13
(antes do contingenciamento).....	13
Tabela 9 – Resultado Primário realizado até o 4º bimestre de 2011 e reprogramação	14
Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2011 - desdobramento.....	15



1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal nº 101/00, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal, ou simplesmente LRF, regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal nº 4.320/64, compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1º do seu art. 1º, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias, os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual nº 47.812/11, em seu art. 3º, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8º, 9º e 13 da LCF 101/00, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência dessa hipótese, conforme disposto na Lei Estadual nº 13.501/10 (LDO 2011), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública.

2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2011

O Anexo III, do Decreto nº 47.812/11, estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2011, no valor anual de R\$ 1,995 bilhão, em conformidade com a Lei nº 13.501/10 (LDO 2011). A **Tabela 1** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual nº 13.574, de 2010 (LOA 2011), apresentou receitas e despesas totais de R\$ 32,931 bilhões. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R\$ 5,831 bilhões de transferências intraorçamentárias (§ 3º, do art. 1º, da Lei Estadual 13.574/10). Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto nos resultados primário e orçamentário anuais projetados, por estarem consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2011, sendo os principais critérios:

- a) **Receitas Correntes:** valores inscritos no Orçamento de 2011, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada.
- b) **Transferências Intraorçamentárias:** compatibilizada com a programação de despesas intraorçamentárias.



- c) **Receitas de Capital:** sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2011, exceto para operações de crédito que estão posicionadas conforme previsão do cronograma de liberação.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2011, sendo os principais critérios:

- a) **Pessoal e Encargos Sociais:** valor total previsto no Orçamento de 2011, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas. O décimo terceiro salário foi apropriado à razão de 1/12 por mês;
- b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras:** valores consignados no Orçamento 2011, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas, exceto para Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios) e despesas com RPPS Inativos e Pensionistas;
- c) **Distribuição Receitas Exercícios (repasses aos municípios):** valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição.
- d) **RPPS inativos e pensionistas:** projetadas de acordo com a evolução das despesas com Pessoal e Encargos Sociais, respeitando-se suas características;
- e) **Dívida:** valor total consignado no Orçamento de 2011, com sazonalidade decorrente do cronograma de desembolso para os respectivos meses do ano;
- f) **Reserva de Contingência:** valor consignado no Orçamento de 2011, apropriado linearmente no ano.

É importante ressaltar que, quando da elaboração do Orçamento de 2011, o resultado primário estimado foi de R\$ 2,116 bilhões. Por isso, o Decreto Estadual nº 47.812/11, que desdobrou a meta do resultado primário estabelecida pela LDO 2011, em R\$ 1,995 bilhão, não necessitou apropriar preliminarmente qualquer contingenciamento.



Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2011

Em R\$ 1.000*

ESPECIFICAÇÃO	Bimestres						Total 2011
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	4.903.722	4.595.444	4.814.960	4.547.522	4.724.660	5.835.337	29.421.646
(-) Aplicações Financeiras	30.591	31.076	31.568	31.806	32.267	32.845	190.153
(-) Operações de Crédito	-	-	-	-	-	36.925	36.925
(-) Alienação de Bens	1.932	1.859	830	1.944	1.951	4.409	12.925
(-) Amortização de empréstimos	331	2.957	1.012	2.731	416	2.534	9.980
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	4.870.868	4.559.553	4.781.550	4.511.041	4.690.026	5.758.624	29.171.662
(+) Transferências intraorçamentárias	890.515	898.160	905.872	913.351	920.809	1.302.731	5.831.438
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	5.761.383	5.457.714	5.687.422	5.424.392	5.610.834	7.061.356	35.003.101
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	4.552.567	4.828.116	4.741.311	4.786.204	4.914.207	5.599.240	29.421.646
(-) Encargos da dívida	24.968	25.361	22.697	25.178	25.308	23.299	146.811
(-) Amortização da dívida	373.792	379.669	339.783	376.934	378.882	348.807	2.197.866
(-) Concessão de empréstimos	3.250	6.268	4.134	2.817	3.695	1.776	21.940
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	4.150.557	4.416.818	4.374.698	4.381.275	4.506.323	5.225.358	27.055.029
(+) Transferências intraorçamentárias	890.515	898.160	905.872	913.351	920.809	1.302.731	5.831.438
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	5.041.072	5.314.979	5.280.570	5.294.627	5.427.131	6.528.089	32.886.467
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	720.311	142.735	406.852	129.766	183.703	533.266	2.116.633
RESULTADO TOTAL (B-D)	720.311	142.735	406.852	129.766	183.703	533.266	2.116.633
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a LDO	678.878	134.525	383.449	122.301	173.136	502.591	1.994.880

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

¹Resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

²Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 13.501/10 (LDO), calculados proporcionalmente aos resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O 4º BIMESTRE DE 2011

3.1 Avaliação do resultado primário até o 4º bimestre de 2011

O Decreto Estadual nº 47.812/11 fixou em R\$ 1.400 milhões o desdobramento da meta de resultado primário acumulado até o 4º bimestre de 2011 (**Tabela 1**).

O valor do resultado primário acumulado realizado até este bimestre alcançou, aproximadamente, R\$ 1.721 milhões; excluindo as operações intraorçamentárias, o resultado alcança aproximadamente R\$ 1.575 milhões (**Tabela 2**). A discrepância de cerca de R\$ 146 milhões (R\$ 1.721 milhões – R\$ 1.575 milhões) corresponde à diferença entre R\$ 3.778 milhões de receitas intraorçamentárias e R\$ 3.632 milhões de despesas intraorçamentárias verificadas nos quatro primeiros bimestres de 2011. Desta forma, o resultado primário acumulado (incluindo-se as operações intraorçamentárias) ficou R\$ 14 milhões acima da reprogramação (R\$ 1.721 milhões contra R\$ 1.706 milhões). Todavia, ao se excluir as operações intraorçamentárias, o resultado acumulado ficou R\$ 145 milhões aquém da reprogramação (R\$ 1.575 milhões contra R\$ 1.720 milhões).

Destaque-se, entretanto, que as receitas intraorçamentárias tendem a se igualar às despesas intraorçamentárias ao longo do exercício, podendo haver descompasso contábil em determinados bimestres, não causando impacto no resultado final. Estas receitas são decorrentes das despesas; quando estas são pagas para uma entidade que faz parte do sistema orçamentário consolidado do Estado, correspondem a uma receita contabilizada no órgão recebedor. Por outro lado, se não houver despesa intraorçamentária não haverá a receita intraorçamentária correspondente.



No acumulado até o 4º bimestre, as receitas primárias (exceto intraorçamentárias) totalizaram cerca de R\$ 18.582 milhões, ficando R\$ 141 milhões abaixo da previsão inicial do Decreto 47.812/11 de aproximadamente R\$ 18.723 milhões. As despesas primárias (exceto intraorçamentárias) totalizaram cerca de R\$ 17.007 milhões ficando R\$ 316 milhões abaixo da previsão inicial do Decreto 47.812/11 de R\$ 17.323 milhões (Tabelas 1 e 2). As receitas e despesas serão analisadas nos subitens 3.2 e 3.3 deste relatório.

A **Tabela 2** demonstra o resultado primário acumulado alcançado até o 4º bimestre de 2011.

Tabela 2 – Resultado primário realizado acumulado até o 4º bimestre de 2011

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	Até o 4º BIMESTRE				
	Previstas Conf. Decreto 47.812	Reprogramação de 30/06/2011	Realizado ²	Realizado (-) Decreto 47.812	Realizado (-) Reprogramação 30/06/11
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	18.861.649	18.524.756	18.763.160	(98.488)	238.404
(-) Aplicações Financeiras	125.042	82.673	80.679	(44.362)	(1.994)
(-) Operações de Crédito	-	2.750	67.434	67.434	64.684
(-) Alienação de Bens	6.564	4.702	3.140	(3.424)	(1.562)
(-) Amortização de empréstimos	7.030	5.695	4.366	(2.665)	(1.329)
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	17.550	25.752	25.752	8.202
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	18.723.012	18.411.386	18.581.789	(141.224)	170.403
(+) Transferências intraorçamentárias	3.607.898	3.685.468	3.778.269	170.371	92.800
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	22.330.911	22.096.854	22.360.058	29.147	263.203
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	18.908.198	18.733.679	18.672.293	(235.906)	(61.386)
(-) Encargos da dívida	98.204	86.703	82.609	(15.595)	(4.094)
(-) Amortização da dívida	1.470.177	1.546.264	1.580.745	110.568	34.481
(-) Concessão de empréstimos	16.469	4.667	1.844	(14.625)	(2.823)
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	17.323.348	17.096.045	17.007.095	(316.253)	(88.951)
(+) Transferências intraorçamentárias	3.607.898	3.698.987	3.632.447	24.548	(66.540)
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	20.931.247	20.795.033	20.639.542	(291.705)	(155.491)
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 13.501/10 (E)		404.451	-		(404.451)
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C+E)	1.399.664	1.719.791	1.574.694	175.030	(145.098)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	1.399.664	1.301.821	1.720.516	320.852	418.694
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a da Lei 13.501/10 (LDO) e após contingenciamento	1.319.152	1.706.273	1.720.516	401.364	14.243

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

² Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

3.2 Avaliação das receitas acumuladas até o 4º bimestre de 2011

A **Tabela 3** compara as receitas realizadas com as previstas e as reprogramadas até o 4º bimestre de 2011. No acumulado até o 4º bimestre, o total das



receitas atingiu cerca de R\$ 18.763 milhões, excluindo-se as receitas intraorçamentárias, aproximadamente R\$ 98 milhões abaixo da previsão inicial de R\$ 18.862 milhões (Decreto), e cerca de R\$ 238 milhões acima da reprogramação de R\$ 18.525 milhões. A receita primária (excluindo-se do total de receitas as aplicações financeiras, anulação de restos, operações de crédito, alienação de bens e amortização de empréstimos) e, excluindo-se também as receitas decorrentes de operações intraorçamentárias, ficou em R\$ 18.482 milhões, aproximadamente R\$ 141 milhões abaixo da previsão inicial de R\$ 18.723 milhões (Decreto), e cerca de R\$ 170 milhões acima da reprogramação de R\$ 18.411 milhões. O comportamento favorável das receitas tributárias, que superaram em R\$ 329 milhões a previsão inicial, não foi suficiente para compensar o desempenho negativo de demais receitas, em especial, das transferências correntes, frustradas em R\$ 322 milhões (**Tabela 3**).

Tabela 3 – Receita prevista, reprogramada e realizada até o 4º bimestre de 2011

RECEITAS	Até o 4º BIMESTRE				
	Previstas Conf. Decreto 47.812	Reprogramação de 30/06/2011	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 47.812	Realizadas (-) Reprogramação 30/06/2011
RECEITA TRIBUTÁRIA	14.440.320	14.591.666	14.769.645	329.325	177.978
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	961.697	976.810	983.713	22.016	6.903
RECEITA PATRIMONIAL	336.830	333.799	333.864	(2.966)	65
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	125.042	82.673	80.679	(44.362)	(1.994)
RECEITA AGROPECUÁRIA	1.606	1.102	749	(857)	(353)
RECEITA INDUSTRIAL	220	512	545	325	32
RECEITA DE SERVIÇOS	175.675	159.492	156.644	(19.031)	(2.848)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.492.702	4.177.250	4.170.855	(321.848)	(6.396)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	457.767	459.978	467.977	10.210	7.999
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	-	17.550	25.752	25.752	8.202
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(2.228.551)	(2.258.867)	(2.283.451)	(54.899)	(24.584)
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	18.638.265	18.459.293	18.626.292	(11.973)	166.999
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	2.750	67.434	67.434	64.684
ALIENAÇÃO DE BENS	6.564	4.702	3.140	(3.424)	(1.562)
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	7.030	5.695	4.366	(2.665)	(1.329)
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	209.789	52.302	61.914	(147.875)	9.612
OUTRAS DE CAPITAL	-	14	14	14	-
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	223.384	65.463	136.868	(86.516)	71.405
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	18.861.649	18.524.756	18.763.160	(98.488)	238.404
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	3.607.898	3.685.468	3.778.269	170.371	92.800
TOTAL RECEITAS	22.469.547	22.210.224	22.541.429	71.882	331.205
Das quais Receita Primária Total	22.330.911	22.096.854	22.360.058	29.147	263.203
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	18.723.012	18.411.386	18.581.789	(141.224)	170.403

Em R\$ 1.000*

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Decreto Estadual 47.812/11, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW



3.3 Avaliação das despesas acumuladas até o 4º bimestre de 2011

Inicialmente, é relevante destacar que as despesas computadas nos fechamentos bimestrais (exceto último bimestre do ano) são as despesas do exercício empenhadas e liquidadas; portanto, não são computadas aquelas que foram empenhadas e não liquidadas.

Considerando esse conceito, verifica-se que no acumulado até o quarto bimestre de 2011, excetuando-se as despesas intraorçamentárias, o total das despesas liquidadas alcançou cerca de R\$ 18.672 milhões, ficando aproximadamente R\$ 236 milhões abaixo do montante previsto inicialmente (Decreto) e cerca de R\$ 61 milhões abaixo da reprogramação, de cerca de R\$ 18.734 milhões. Ao se excluir as despesas não primárias (juros e encargos da dívida, amortização da dívida e concessão de empréstimo) e, também, as decorrentes de operações intraorçamentárias, a diferença a menor em relação à previsão inicial (Decreto) alcançou cerca de R\$ 316 milhões, e em relação à reprogramação, foi de aproximadamente R\$ 89 milhões (**Tabela 4**).

Entretanto, para qualificar a análise dos números apurados, deve ser considerado que (1) na apuração do resultado primário anual, ao final do exercício, serão computadas inscrições em restos a pagar de despesas não liquidadas que não tiverem os empenhos cancelados e (2) o ritmo das liquidações não segue o mesmo ritmo dos empenhos das despesas. Portanto, há que se ter prudência ao analisar os resultados primários parciais, em que se enfatizam apenas os valores liquidados.

Neste sentido, e para fins gerenciais, a **Tabela 5** demonstra os valores previstos, empenhados e liquidados das despesas primárias do período. Observa-se na última linha da citada tabela que os valores empenhados estão R\$ 445 milhões acima dos valores liquidados. Isto significa que este valor superou a meta orçamentária (valor previsto *versus* liquidado) em cerca de R\$ 129 milhões.

Por fim, é importante destacar, conforme a **Tabela 4**, que o total das despesas com Pessoal e Encargos, superou em R\$ 478 milhões a previsão inicial, assim como os repasses do RPPS superaram em R\$ 264 milhões, totalizando no acumulado até o quarto bimestre de 2011, aproximadamente R\$ 742 milhões a maior do que a previsão inicial (Decreto). O dispêndio com estes dois agregados também ultrapassou em cerca de R\$ 236 milhões a reprogramação de despesas efetuada em 30 de junho. Foi realizado o montante de cerca de R\$ 9.727 milhões (item Pessoal e Encargos R\$ 5.456 milhões + R\$ 4.271 milhões com Inativos e Pensionistas do IPERGS) e estavam previstos cerca de R\$ 8.985 milhões (R\$ 4.979 milhões classificado no item Pessoal e Encargos + R\$ 4.006 milhões com Inativos e Pensionistas do RPPS). Quanto aos demais agregados de despesa, as Outras Despesas Correntes e os Investimentos ficaram abaixo da previsão inicial (Decreto).



Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 4º bimestre de 2011

Em R\$ 1.000*

DESPESAS	Até o 4º BIMESTRE				
	Previstas Conf. Decreto 47.812	Reprograma ção de 30/06/2011	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 47.812	Realizadas (-) Reprograma ção 30/06/2011
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.978.533	5.322.805	5.456.112	477.579	133.306
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	98.204	86.703	82.609	(15.595)	(4.094)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.407.877	11.224.786	11.247.379	(160.498)	22.593
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	3.760.890	3.801.252	3.836.929	76.039	35.677
<i>d/q RPPS Inativos (exceto PJ MP PL) e Pensionistas</i>	4.006.462	4.167.724	4.270.526	264.064	102.802
<i>d/q Demais</i>	3.640.525	3.255.810	3.139.924	(500.601)	(115.886)
INVESTIMENTOS	677.310	478.987	283.975	(393.336)	(195.012)
INVERSÕES FINANCEIRAS	131.219	60.406	21.474	(109.745)	(38.933)
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	16.469	4.667	1.844	(14.625)	(2.823)
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.470.177	1.546.264	1.580.745	110.568	34.481
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	144.879	13.728	-	(144.879)	(13.728)
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	18.908.198	18.733.679	18.672.293	(235.906)	(61.386)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	3.596.442	3.692.016	3.630.271	33.829	(61.745)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	11.456	6.971	2.176	(9.280)	(4.795)
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	3.607.898	3.698.987	3.632.447	24.548	(66.540)
TOTAL DESPESAS	22.516.097	22.432.666	22.304.740	(211.357)	(127.926)
Das quais, Despesa Primária Total	20.931.247	20.795.033	20.639.542	(291.705)	(155.491)
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	17.323.348	17.096.045	17.007.095	(316.253)	(88.951)

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Decreto Estadual 47.812/11, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW

Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 4º bimestre de 2011

Em R\$ 1.000*

DESPESAS	DESPESAS ATÉ O 4º BIMESTRE					
	Previstas Conf. Decreto 47.812	Empenhadas	Realizadas (liquidadas)	Empenhadas - Decreto/Orç	Liquidadas - Decreto/Orç	Empenhadas - Liquidadas
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.978.533	5.460.056	5.456.112	481.523	477.579	3.944
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	98.204	82.609	82.609	(15.595)	(15.595)	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.407.877	11.485.967	11.247.379	78.090	(160.498)	238.588
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	3.760.890	3.836.929	3.836.929	76.039	76.039	-
<i>d/q RPPS Inativos (exceto PJ MP PL) e Pensionistas</i>	4.006.462	4.270.552	4.270.526	264.090	264.064	26
<i>d/q Demais</i>	3.640.525	3.378.487	3.139.924	(262.039)	(500.601)	238.562
INVESTIMENTOS	677.310	486.304	283.975	(191.006)	(393.336)	202.330
INVERSÕES FINANCEIRAS	131.219	21.474	21.474	(109.745)	(109.745)	-
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	16.469	1.844	1.844	(14.625)	(14.625)	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.470.177	1.580.745	1.580.745	110.568	110.568	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	144.879	-	-	(144.879)	(144.879)	-
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	18.908.198	19.117.155	18.672.293	208.956	(235.906)	444.862
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	3.596.442	3.806.066	3.630.271	209.624	33.829	175.795
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	11.456	2.342	2.176	(9.114)	(9.280)	166
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	3.607.898	3.808.408	3.632.447	200.510	24.548	175.961
TOTAL DESPESAS	22.516.097	22.925.563	22.304.740	409.466	(211.357)	620.823
Das quais, Despesa Primária Total	20.931.247	21.260.365	20.639.542	329.118	(291.705)	620.823
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	17.323.348	17.451.956	17.007.095	128.608	(316.253)	444.862

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Decreto Estadual 47.812/11, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW



3.4 Despesa primária prevista e realizada até o 4º bimestre de 2011 - desdobramento

A **Tabela 6**, abaixo, demonstra os Poderes e Órgãos que promoveram economia orçamentária em relação à previsão, no 4º bimestre de 2011. Ressalta-se, no entanto, que a efetiva economia orçamentária será apurada ao final do exercício, quando se computará a despesa realizada como a despesa liquidada acrescida dos valores inscritos em restos a pagar não processados – despesas empenhadas que não forem liquidadas nem canceladas.

Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada no 4º bimestre de 2011 - desdobramento

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPEZA PREVISTA X REALIZADA		
	Estimativa de realização de despesas primárias no 4º BIMESTRE	Despesas Primárias realizadas no 4º BIMESTRE	Diferença (realizadas - previstas)
	A	B	C = B - A
Poderes / Órgãos			
Exceto intraorçamentário			
Poder Executivo	3.616.627	3.867.402	250.775
Poder Judiciário	358.441	287.014	(71.426)
Poder Legislativo	92.542	97.984	5.441
Assembleia Legislativa	53.459	56.276	2.816
Tribunal de contas	39.083	41.708	2.625
Ministério Público	107.305	100.360	(6.944)
Defensoria Pública	36.982	19.546	(17.436)
Total Exceto intraorçamentário	4.211.897	4.372.307	160.409
Operações Intraorçamentárias			
Poder Executivo	877.420	747.282	(130.138)
Poder Judiciário	7.674	5.611	(2.063)
Poder Legislativo	2.481	2.049	(432)
Assembleia Legislativa	1.439	1.141	(298)
Tribunal de contas	1.042	909	(133)
Ministério Público	2.137	1.314	(823)
Defensoria Pública	4.845	4.296	(548)
Total Operações Intraorçamentárias	894.556	760.552	(134.004)
Despesa Primária Total	5.106.453	5.132.859	26.405

NOTA: Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS – SEFAZ/RS

4 DA REPROGRAMAÇÃO DO 5º E 6º BIMESTRES DE 2011

4.1 Nova estimativa de receitas

Considerando as receitas realizadas até o 4º bimestre, o cenário atual e a tendência para os próximos meses, as receitas para o exercício de 2011 foram reestimadas. **A Tabela 7** demonstra as receitas arrecadadas até o 4º bimestre e as previsões atualizadas para os demais. A nova previsão de receita primária anual, excluindo-se as intraorçamentárias, é de cerca de R\$ 28.580 milhões, portanto R\$ 592 milhões abaixo daquela decorrente do desdobramento orçamentário, que havia sido estimada em R\$ 29.172 milhões (**Tabela 1**).



Tabela 7 – Receita realizada até o 4º bimestre e nova estimativa para 2011

Em R\$ 1.000¹

RECEITAS	BIMESTRES						TOTAL	GANHO ou PERDA ²
	REALIZADO				REESTIMATIVA			
	1º	2º	3º	4º	5º	6º		
RECEITA TRIBUTÁRIA	3.686.601	3.626.070	3.700.746	3.756.228	3.597.929	4.121.606	22.489.179	311.415
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	239.894	241.182	252.649	249.987	248.407	340.247	1.572.367	69.081
RECEITA PATRIMONIAL	49.478	86.874	136.579	60.934	107.442	123.520	564.826	(204.895)
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	18.443	20.944	21.028	20.265	20.973	21.349	123.002	(67.151)
RECEITA AGROPECUÁRIA	271	150	248	80	1.152	654	2.556	(856)
RECEITA INDUSTRIAL	192	97	188	67	60	79	684	325
RECEITA DE SERVIÇOS	35.176	37.079	43.062	41.328	41.632	43.362	241.638	(26.421)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.065.522	1.036.783	1.054.393	1.014.157	1.021.847	1.279.115	6.471.817	(443.027)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	97.278	107.304	134.263	129.132	102.763	114.634	685.374	(4.391)
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	1.877	3.900	11.774	8.202	-	-	25.752	25.752
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(579.575)	(555.823)	(570.713)	(577.340)	(556.532)	(630.070)	(3.470.053)	(47.527)
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	4.596.714	4.583.616	4.763.189	4.682.774	4.564.701	5.393.148	28.584.141	(320.544)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	5.500	(2.750)	64.684	74.828	48.699	190.961	154.036
ALIENAÇÃO DE BENS	972	305	1.481	382	1.951	4.409	9.501	(3.424)
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	823	972	1.169	1.401	416	2.534	7.316	(2.664)
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.791	31.761	6.257	20.104	31.753	50.917	144.585	(312.546)
OUTRAS DE CAPITAL	-	14	-	-	-	-	14	14
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	5.587	38.552	6.157	86.572	108.949	106.560	352.376	352.376
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	4.602.300	4.622.168	4.769.346	4.769.346	4.673.650	5.499.708	28.936.517	(485.129)
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	783.309	1.060.442	960.314	974.204	993.547	888.228	5.660.043	(171.395)
TOTAL RECEITAS	5.385.609	5.682.610	5.729.660	5.743.550	5.667.197	6.387.935	34.596.561	(656.523)
Das quais Receita Primária Total	5.363.494	5.650.989	5.696.959	5.648.615	5.569.028	6.310.943	34.240.029	(763.072)
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	4.580.185	4.590.547	4.736.645	4.674.411	4.575.481	5.422.716	28.579.986	(591.677)

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

² Ganho ou perda em relação ao Decreto nº 47.812/11 que estabeleceu as metas bimestrais de resultado primário de 2011.

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS

4.2 Despesas orçamentárias (posição em 31/08/2011)

As dotações orçamentárias disponíveis sobre as quais incidirão os contingenciamentos, se necessário, foram redistribuídas conforme estimativa demonstrada na **Tabela 8**. Ressalte-se, por oportuno, que houve uma ampliação de R\$ 1.094 milhões nas dotações primárias, em relação ao Orçamento original, excluídas as operações intraorçamentárias, cabendo possível contingenciamento aos Poderes e Órgãos, caso não haja melhoria mais substancial na receita primária.



**Tabela 8 – Despesa realizada até o 4º bimestre e reprogramação 2011
(antes do contingenciamento)**

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	BIMESTRES						TOTAL = Dotações em 31/08/2011	Alterações nas dotações ²
	REALIZADO				REPROGRAMADA			
	1º	2º	3º	4º	5º	6º		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.405.714	1.328.978	1.354.858	1.366.562	1.329.188	1.633.593	8.418.893	746.396
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	23.076	21.290	17.158	21.084	25.308	39.224	147.141	329
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.573.453	2.725.370	3.022.826	2.925.729	3.220.032	3.330.094	17.797.505	388.257
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	971.031	938.217	975.726	951.955	877.746	994.294	5.708.968	(150)
<i>d/q RPPS Inativos (exceto PJ MP PL) e Pensionistas</i>	1.014.084	1.045.091	1.116.076	1.095.275	1.005.591	999.105	6.275.222	101.778
<i>d/q Demais</i>	588.339	742.062	931.024	878.500	1.336.695	1.336.695	5.813.315	286.629
INVESTIMENTOS	8.761	99.942	101.768	73.504	395.453	1.075.659	1.755.087	179.605
INVERSÕES FINANCEIRAS	745	6.428	7.789	6.511	34.393	143.863	199.730	(2.694)
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	745	-	1.099	-	3.703	16.393	21.940	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	384.764	393.034	390.408	412.539	348.890	274.777	2.204.412	6.547
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-	-	(217.318)
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	4.396.514	4.575.043	4.894.806	4.805.930	5.353.265	6.497.211	30.522.768	1.101.122
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	777.278	919.015	1.174.094	759.884	990.475	1.021.054	5.641.800	(172.325)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	319	532	657	668	3.072	12.996	18.243	930
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	777.597	919.547	1.174.751	760.552	993.547	1.034.050	5.660.043	(171.395)
TOTAL DESPESAS	5.174.111	5.494.590	6.069.557	5.566.482	6.346.812	7.531.260	36.182.811	929.727
Das quais Despesa Primária Total	4.765.526	5.080.265	5.660.892	5.132.859	5.968.911	7.200.866	33.809.318	922.851
Das quais Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	3.987.929	4.160.718	4.486.141	4.372.307	4.975.364	6.166.816	28.149.275	1.094.246

¹Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

²Ampliação/Redução de dotações orçamentárias em relação ao orçamento original

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS

4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2011

A **Tabela 9** mostra o resultado primário realizado até o 4º Bimestre de 2011 e a reprogramação dos resultados para os bimestres subsequentes, e informa o contingenciamento bimestral sugerido.



Tabela 9 – Resultado Primário realizado até o 4º bimestre de 2011 e reprogramação

ESPECIFICAÇÃO	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADO				REPROGRAMADO		
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	4.602.300	4.622.168	4.769.346	4.769.346	4.673.650	5.499.708	28.936.517
(-) Aplicações Financeiras	18.443	20.944	21.028	20.265	20.973	21.349	123.002
(-) Operações de Crédito	-	5.500	(2.750)	64.684	74.828	48.699	190.961
(-) Alienação de Bens	972	305	1.481	382	1.951	4.409	9.501
(-) Amortização de empréstimos	823	972	1.169	1.401	416	2.534	7.316
(-) Anulação de Restos a Pagar	1.877	3.900	11.774	8.202	-	-	25.752
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	4.580.185	4.590.547	4.736.645	4.674.411	4.575.481	5.422.716	28.579.986
(+) Transferências intraorçamentárias	783.309	1.060.442	960.314	974.204	993.547	888.228	5.660.043
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	5.363.494	5.650.989	5.696.959	5.648.615	5.569.028	6.310.943	34.240.029
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	4.396.514	4.575.043	4.894.806	4.805.930	5.353.265	6.497.211	30.522.768
(-) Encargos da dívida	23.076	21.290	17.158	21.084	25.308	39.224	147.141
(-) Amortização da dívida	384.764	393.034	390.408	412.539	348.890	274.777	2.204.412
(-) Concessão de empréstimos	745	-	1.099	-	3.703	16.393	21.940
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	3.987.929	4.160.718	4.486.141	4.372.307	4.975.364	6.166.816	28.149.275
(+) Transferências intraorçamentárias	777.597	919.547	1.174.751	760.552	993.547	1.034.050	5.660.043
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	4.765.526	5.080.265	5.660.892	5.132.859	5.968.911	7.200.866	33.809.318
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	592.256	429.829	250.504	302.105	(399.883)	(744.101)	430.710
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	597.968	570.724	36.067	515.757	(399.883)	(889.923)	430.710
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 13.501/10.	-	-	-	-	782.745	781.424	1.564.170
RESULTADO PRIMÁRIO APÓS CONTINGENCIAMENTO	597.968	570.724	36.067	515.757	382.863	(108.498)	1.994.880

¹Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

4.4 Demonstrativo do contingenciamento requerido

A **Tabela 10** demonstra a limitação de empenho para cada Poder e Órgão de modo a atingir a meta de resultado primário da LDO. É demonstrado, para cada Poder e Órgão: i) a dotação inicial do Orçamento; ii) o percentual de participação nas receitas e despesas primárias originais do Orçamento; iii) a ampliação ou redução da dotação até 31/08/2011; iv) a distribuição da parcela correspondente à diferença entre o resultado primário resultante do desdobramento do orçamento e da meta de resultado primário fixada na LDO; v) o ganho ou perda de receitas primárias distribuídos na proporção dos respectivos orçamentos originais; e vi) o conseqüente limite de empenho para cada Poder ou Órgão.

No desdobramento intraorçamentário a sistemática é diferente, uma vez que não há que se falar em economia ou contingenciamento de despesa, pois se qualquer despesa intraorçamentária não for realizada, haverá igual queda na receita intraorçamentária, não gerando nenhum ganho no resultado primário ou orçamentário. Por outra ótica, qualquer aumento na receita intraorçamentária não significa ganho no resultado primário ou orçamentário, pois corresponde a um aumento na despesa intraorçamentária no mesmo



valor. Desta forma, fica clara a necessidade de destacar a execução das operações intraorçamentárias, pois não há influência significativa no resultado primário ou orçamentário, decorrente de variações em seus valores.

A **Tabela 10** demonstra também que o Poder Executivo, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo, o Ministério Público e a Defensoria Pública deverão promover, por ato próprio, contingenciamento, para que se atinja o resultado primário fixado na LDO.

Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2011 - desdobramento

Em R\$ 1.000'

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PRIMÁRIA				MOVIMENTAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS			Limite de empenho de despesa primária total em 2011, necessário para Primário de R\$ 1.994 Milhões ⁴	CONTINGENCIAMENTO PRIMÁRIO REQUERIDO	
	Dotação Despesa Primária Inicial	%	% Desdobramento	Dotação Despesa Primária alterada em 31/08/2011	Ampliação Dotação Primária	Diferença (Primário LOA - Primário LDO) ²	Estimativa Ganho / Perda de Receitas Primárias ³		Contingenciamento final necessário para 2011 sobre dotação alterada de despesa primária	Contingenciamento para o 5º Bimestre
A	B	C	D	E	F=E-B	G = (121.753)*D/100	H = Ganho ou perda de receita * D / 100	I = (E - F) + G + H ou I = B + G + H	J = E - I	K = J / 4 se J < 0; K=0; exceto totais
Poderes / Órgãos										
Exceto intraorçamentário										
Poder Executivo	23.759.461	72,2	87,8	24.679.930	920.469	106.923	(519.605)	23.346.779	1.333.151	666.576
Poder Judiciário	1.954.843	5,9	7,2	2.039.194	84.351	8.797	(42.751)	1.920.889	118.305	59.153
Poder Legislativo	617.333	1,9	2,3	667.974	50.641	2.778	(13.501)	606.611	61.364	30.682
Assembleia Legislativa	356.265	1,1	1,3	381.265	25.000	1.603	(7.791)	350.077	31.188	15.594
Tribunal de contas	261.068	0,8	1,0	286.710	25.641	1.175	(5.709)	256.534	30.176	15.088
Ministério Público	609.811	1,9	2,3	636.545	26.734	2.744	(13.336)	599.219	37.326	18.663
Defensoria Pública	113.581	0,3	0,4	125.632	12.051	511	(2.484)	111.608	14.024	7.012
Total Exceto intraorçamentário	27.055.029	82,3	100,0	28.149.275	1.094.246	121.753	(591.677)	26.585.106	1.564.170	782.085
Operações Intraorçamentárias										
Poder Executivo	5.736.804	17,4	---	5.560.409	(176.395)	---	(176.395)	5.560.409	---	---
Poder Judiciário	39.752	0,1	---	39.752	-	---	-	39.752	---	---
Poder Legislativo	14.025	0,0	---	14.025	-	---	-	14.025	---	---
Assembleia Legislativa	7.750	0,0	---	7.750	-	---	-	7.750	---	---
Tribunal de contas	6.275	0,0	---	6.275	-	---	-	6.275	---	---
Ministério Público	10.434	0,0	---	10.434	-	---	-	10.434	---	---
Defensoria Pública	30.424	0,1	---	35.424	5.000	---	5.000	35.424	---	---
Total Operações Intraorçamentárias	5.831.438	17,7	---	5.660.043	(171.395)	---	(171.395)	5.660.043	---	---
Despesa Primária Total	32.886.467	100,0	---	33.809.318	922.851	121.753	(763.072)	32.245.149	1.564.170	782.085

NOTA 1: Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

NOTA 2: Diferença entre o Resultado Primário previsto na LDO de R\$ 1.994.880 e o Resultado Primário do Desdobramento do Orçamento R\$ 2.116.633.

NOTA 3: Estimativas de perdas ou ganhos de receita primária para 2011, de acordo com demonstrado na tabela 7.

NOTA 4: Poderá estar disponível se confirmado excesso de arrecadação e garantia de cumprimento da meta de resultado primário e das demais formalidades.

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS – SEFAZ/RS